

## **Desafios e soluções na cirurgia obstétrica: Reduzindo complicações e melhorando resultados maternos e fetais**

**Challenges and solutions in obstetric surgery: Reducing complications and improving maternal and fetal outcomes**

**Retos y soluciones en cirugía obstétrica: Reducir las complicaciones y mejorar los resultados maternos y fetales**

Recebido: 02/06/2024 | Revisado: 04/07/2024 | Aceitado: 15/07/2024 | Publicado: 18/07/2024

### **Clara Costa Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2435-0426>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [claracostabrito70@gmail.com](mailto:claracostabrito70@gmail.com)

### **Romerio Alves Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1173-0223>  
Universidade Federal do Pernambuco, Brasil  
E-mail: [romerio\\_alves@yahoo.com.br](mailto:romerio_alves@yahoo.com.br)

### **Yasmin Pillar Freire Da Rocha Fonseca Mata**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9878-1934>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [yasmin.pillar@hotmail.com](mailto:yasmin.pillar@hotmail.com)

### **Caio José Castro Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9597-4487>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [cjose9621@gmail.com](mailto:cjose9621@gmail.com)

### **Lisandra Karoll Torres Pinheiro Cordeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0268-5744>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [lisandrakaroll@gmail.com](mailto:lisandrakaroll@gmail.com)

### **Ana Júlia Alves Santino**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8263-6541>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [Juliaalvessantino@outlook.com](mailto:Juliaalvessantino@outlook.com)

### **Beatriz Vinhote de Albuquerque Valença**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3600-2516>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
[beatriz.vinhotevalenca@gmail.com](mailto:beatriz.vinhotevalenca@gmail.com)

### **Maria Vitória Vieira de Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3478-357X>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [mariavitoriavieirademelo@gmail.com](mailto:mariavitoriavieirademelo@gmail.com)

### **Ana Paula Ferreira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1557-5029>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [Anapaula.adv89@gmail.com](mailto:Anapaula.adv89@gmail.com)

### **Mariana Feitosa Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5625-8938>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [marianaarauj@hotmail.com](mailto:marianaarauj@hotmail.com)

### **Patty Luana Oliveira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2735-3284>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [pattyluana12@hotmail.com](mailto:pattyluana12@hotmail.com)

### **Amanda Albuquerque Cursino B. Galvão**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7715-3914>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [amanda.galvao84@hotmail.com](mailto:amanda.galvao84@hotmail.com)

### **Lhanderson Valério Costa Batista**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5766-4266>  
Faculdade de Medicina do Sertão, Brasil  
E-mail: [Lhandersobatista@gmail.com](mailto:Lhandersobatista@gmail.com)

### Resumo

Esta pesquisa, teve por objetivo geral analisar criticamente a literatura científica atual sobre os desafios enfrentados na cirurgia obstétrica e as soluções propostas para reduzir complicações e melhorar os resultados maternos e fetais. A proposta metodológica utilizada consiste em uma revisão integrativa da literatura, construída mediante um levantamento de dados nas bases científicas: PubMed, Scopus e *Web of Science*. A revisão integrativa destacou uma variedade de desafios na cirurgia obstétrica, incluindo complicações durante o parto e a alta taxa de cesarianas desnecessárias, ameaçando diretamente a vida materna e fetal. Soluções emergiram, como abordagens multidisciplinares, avanços tecnológicos e estratégias de prevenção de complicações. Além disso, educação contínua e acesso equitativo aos cuidados obstétricos foram identificados como essenciais para melhorar os resultados. No entanto, lacunas persistentes no conhecimento e desafios socioeconômicos e culturais exigem pesquisas futuras e políticas de saúde abrangentes para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados obstétricos em escala global. Assim, os resultados destacaram a variedade de desafios, como complicações durante o parto e alta taxa de cesarianas desnecessárias, que impactam diretamente os resultados maternos e fetais. No entanto, também foram identificadas diversas soluções potenciais, incluindo abordagens multidisciplinares, avanços tecnológicos, programas educacionais e estratégias de prevenção de complicações, que têm o potencial de melhorar significativamente a segurança e a qualidade dos cuidados obstétricos.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Obstetrícia; Complicações.

### Abstract

This research had the general objective of critically analyzing the current scientific literature on the challenges faced in obstetric surgery and the solutions proposed to reduce complications and improve maternal and fetal outcomes. The methodological proposal used consists of an integrative review of the literature, constructed through a survey of data in scientific databases: PubMed, Scopus and Web of Science. The integrative review highlighted a variety of challenges in obstetric surgery, including complications during childbirth and the high rate of unnecessary cesarean sections, directly threatening maternal and fetal life. Solutions emerged, such as multidisciplinary approaches, technological advances and complication prevention strategies. Additionally, ongoing education and equitable access to obstetric care have been identified as essential to improving outcomes. However, persistent gaps in knowledge and socioeconomic and cultural challenges require future research and comprehensive health policies to ensure the safety and quality of obstetric care on a global scale. Thus, the results highlighted the variety of challenges, such as complications during birth and a high rate of unnecessary cesarean sections, which directly impact maternal and fetal outcomes. However, several potential solutions have also been identified, including multidisciplinary approaches, technological advances, educational programs, and complication prevention strategies, that have the potential to significantly improve the safety and quality of obstetric care.

**Keywords:** Surgery; Obstetrics; Complications.

### Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo general analizar críticamente la literatura científica actual sobre los desafíos que enfrenta la cirugía obstétrica y las soluciones propuestas para reducir las complicaciones y mejorar los resultados maternos y fetales. La propuesta metodológica utilizada consiste en una revisión integradora de la literatura, construida a través de un levantamiento de datos en bases de datos científicas: PubMed, Scopus y Web of Science. La revisión integradora destacó una variedad de desafíos en la cirugía obstétrica, incluidas las complicaciones durante el parto y la alta tasa de cesáreas innecesarias, que amenazan directamente la vida materna y fetal. Surgieron soluciones, como enfoques multidisciplinarios, avances tecnológicos y estrategias de prevención de complicaciones. Además, se ha identificado que la educación continua y el acceso equitativo a la atención obstétrica son esenciales para mejorar los resultados. Sin embargo, las persistentes brechas de conocimiento y los desafíos socioeconómicos y culturales requieren investigaciones futuras y políticas de salud integrales para garantizar la seguridad y la calidad de la atención obstétrica a escala global. Por lo tanto, los resultados resaltaron la variedad de desafíos, como las complicaciones durante el parto y una alta tasa de cesáreas innecesarias, que impactan directamente los resultados maternos y fetales. Sin embargo, también se han identificado varias soluciones potenciales, incluidos enfoques multidisciplinarios, avances tecnológicos, programas educativos y estrategias de prevención de complicaciones, que tienen el potencial de mejorar significativamente la seguridad y la calidad de la atención obstétrica.

**Palabras clave:** Cirugía; Obstetricia; Complicaciones.

## 1. Introdução

A cirurgia obstétrica é uma área crítica da medicina, envolvendo intervenções para garantir a segurança tanto da mãe quanto do bebê durante o parto. No entanto, ela enfrenta uma série de desafios que podem afetar os resultados maternos e fetais. Esses desafios vão desde complicações durante o parto até questões relacionadas à saúde materna pré-existente. Diante desses

desafios, surgem a necessidade e a busca constante por soluções inovadoras que reduzam as complicações e melhorem os resultados para mães e bebês (Alves *et al.*, 2022).

Um dos principais desafios na cirurgia obstétrica é a ocorrência de complicações durante o parto, como hemorragias e rupturas uterinas, que podem colocar em risco a vida da mãe e do bebê. Além disso, a falta de acesso a cuidados obstétricos de qualidade em algumas regiões do mundo agrava ainda mais essas complicações, aumentando a morbidade e a mortalidade materna e neonatal. Outro desafio significativo é a alta taxa de cesarianas desnecessárias, que podem aumentar os riscos para a mãe e o bebê, além de contribuir para complicações futuras, como cicatrizes uterinas e problemas de saúde materna a longo prazo. A pressão por intervenções cirúrgicas muitas vezes é influenciada por questões culturais, socioeconômicas e até mesmo por práticas médicas inadequadas (Barbosa *et al.*, 2021).

Além das complicações durante o parto e da alta taxa de cesarianas desnecessárias, a falta de capacitação adequada de profissionais de saúde em áreas remotas ou carentes de recursos também representa um desafio significativo. A habilidade técnica e o acesso a recursos adequados são fundamentais para lidar com emergências obstétricas e garantir resultados positivos para mães e bebês. Agora, mais do que nunca, estamos testemunhando esforços globais para enfrentar esses desafios e desenvolver soluções inovadoras na cirurgia obstétrica. Avanços tecnológicos, como a telemedicina e a telesonografia, estão sendo cada vez mais explorados para fornecer assistência obstétrica em áreas remotas, conectando profissionais de saúde a especialistas em tempo real (Louza *et al.*, 2024).

Além disso, programas educacionais e iniciativas de capacitação estão sendo implementados para melhorar a competência dos profissionais de saúde em lidar com emergências obstétricas e reduzir a necessidade de intervenções cirúrgicas desnecessárias. Essas soluções baseadas em educação visam fortalecer os sistemas de saúde locais e capacitar os profissionais a fornecerem cuidados obstétricos de qualidade. O papel da colaboração interdisciplinar também é crucial na busca por soluções eficazes na cirurgia obstétrica. A integração de obstetras, neonatologistas, enfermeiros obstétricos e outros profissionais de saúde em equipes multidisciplinares pode levar a abordagens mais abrangentes e eficazes para o manejo de complicações obstétricas e melhorar os resultados maternos e fetais (Oliveira *et al.*, 2024).

À medida que continuamos a enfrentar os desafios na cirurgia obstétrica, é essencial reconhecer a importância de uma abordagem holística e centrada na paciente. Isso envolve não apenas o tratamento de complicações obstétricas imediatas, mas também o apoio contínuo à saúde materna e fetal ao longo do ciclo de vida, garantindo assim um futuro mais saudável para mães e bebês em todo o mundo.

Assim, a realização deste estudo justifica-se devido à sua relevância para a saúde materna e fetal em todo o mundo. A compreensão dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na área obstétrica e a identificação de soluções eficazes são essenciais para melhorar os resultados maternos e fetais, reduzindo complicações durante o parto e garantindo cuidados seguros e de qualidade para todas as mulheres. Além disso, essa pesquisa tem o potencial de informar políticas de saúde e práticas clínicas, contribuindo para aprimorar os sistemas de saúde e reduzir as disparidades no acesso aos cuidados obstétricos em nível global. Portanto, investigações nessa área são necessárias para promover avanços significativos na saúde materna e fetal e garantir uma gravidez e parto mais seguros para todas as mulheres.

Desse modo, o objetivo desta pesquisa incide em: Analisar criticamente a literatura científica atual sobre os desafios enfrentados na cirurgia obstétrica e as soluções propostas para reduzir complicações e melhorar os resultados maternos e fetais.

## 2. Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada para fundamentar teoricamente o tema em questão: os desafios e soluções na cirurgia obstétrica, com o objetivo de reduzir complicações e melhorar resultados maternos e

fetais. A revisão integrativa é uma metodologia de pesquisa que permite a síntese de evidências provenientes de diferentes tipos de estudos, visando uma compreensão mais completa do assunto. Diferentemente das revisões tradicionais, ela incorpora diversas abordagens metodológicas, como estudos experimentais, qualitativos e quantitativos.

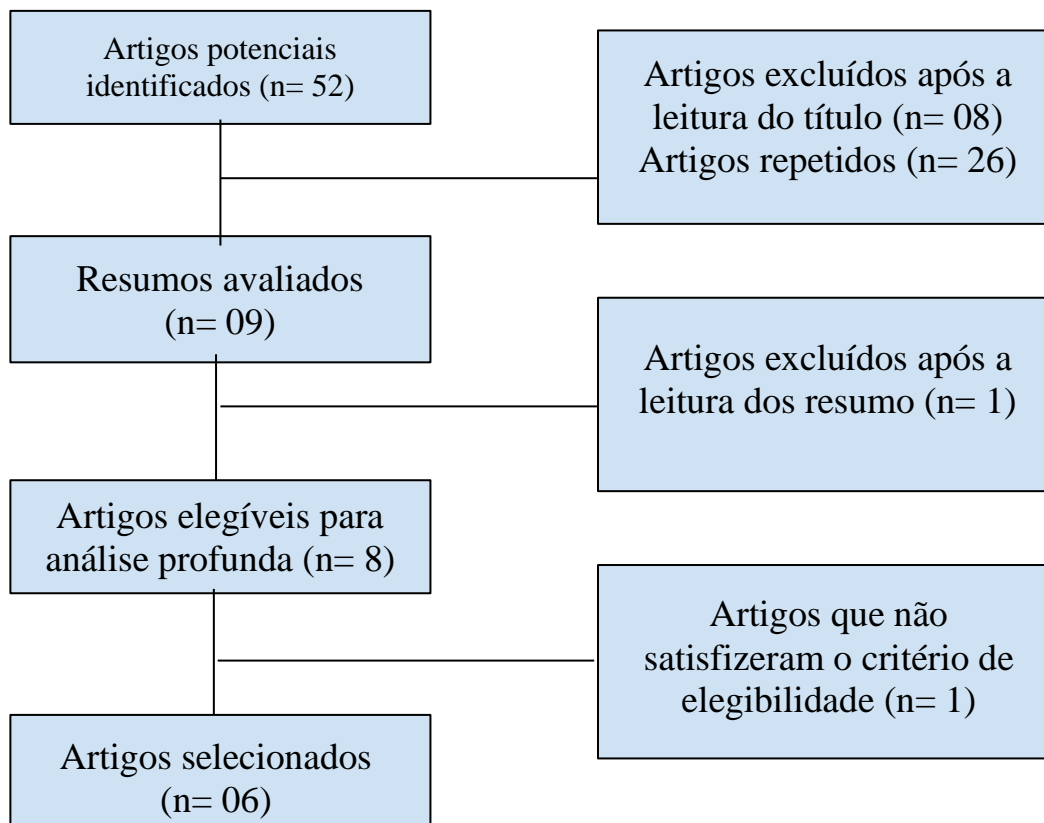
Uma definição integrativa no contexto educacional pode ser compreendida como um modelo abrangente que combina diferentes perspectivas teóricas, práticas e metodologias para abordar de forma holística os desafios e oportunidades na educação. Essa abordagem visa integrar múltiplos elementos, como teorias pedagógicas contemporâneas, práticas inclusivas, tecnologia educacional e pesquisa acadêmica, para criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz e equitativo. Além de considerar as necessidades individuais dos alunos, a definição integrativa promove a colaboração entre professores, pais, comunidade escolar e especialistas, reconhecendo a interdependência de diferentes áreas de conhecimento no processo educacional (Mendes et al., 2008).

Ao adotar uma perspectiva integrativa, as instituições educacionais podem beneficiar-se de uma visão ampliada e interconectada do ensino e aprendizagem, promovendo a adaptação contínua às mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Isso não apenas fortalece a qualidade educacional, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo. A definição integrativa, portanto, enfatiza a importância da flexibilidade, da colaboração e da inovação na construção de sistemas educacionais que sejam inclusivos, adaptáveis e centrados no desenvolvimento integral dos estudantes (Souza et al., 2010).

Nesse contexto, a questão norteadora desta revisão é: "*Como a abordagem multidisciplinar na cirurgia obstétrica pode contribuir para reduzir complicações e melhorar resultados maternos e fetais?*". A busca bibliográfica dos artigos primários foi conduzida no período de Maio à Junho de 2024, utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e *Web of Science*. Na busca nas bases de dados mencionadas, foi empregado o método de busca avançada, utilizando termos relacionados à cirurgia obstétrica, complicações maternas e fetais, e soluções multidisciplinares. Foram aplicados filtros para selecionar artigos completos disponíveis para download e leitura na íntegra, publicados nos últimos 10 anos.

Após a realização da busca, os títulos e resumos dos artigos identificados foram examinados, aplicando critérios de elegibilidade, incluindo artigos relevantes para a temática e que respondessem ao objetivo do estudo, excluindo duplicados nas bases de dados. Os dados relevantes foram extraídos na íntegra e apresentados em tabelas, seguido por uma síntese descritiva-interpretativa e discussão à luz da literatura científica pertinente.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção da amostra.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

### 3. Resultados e Discussão

Os resultados desta revisão integrativa destacam uma variedade de desafios enfrentados na cirurgia obstétrica, que impactam diretamente os resultados maternos e fetais. Entre os principais desafios identificados estão as complicações durante o parto, como hemorragias pós-parto e rupturas uterinas, que representam ameaças significativas à vida da mãe e do bebê. Essas complicações frequentemente exigem intervenções cirúrgicas emergenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes (Barbosa *et al.*, 2021).

Além das complicações durante o parto, a alta taxa de cesarianas desnecessárias emergiu como um desafio preocupante na prática obstétrica contemporânea. Estudos mostram que a prevalência de cesarianas tem aumentado em muitas partes do mundo, mesmo em casos onde não há indicação médica clara. Isso não apenas aumenta os riscos para a mãe e o bebê, mas também contribui para complicações futuras, como aderências uterinas e dificuldades em gestações subsequentes. No entanto, a literatura científica também oferece importantes informações sobre uma série de soluções potenciais para enfrentar esses desafios e melhorar os resultados maternos e fetais na cirurgia obstétrica. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo obstetras, neonatologistas, enfermeiros obstétricos e outros profissionais de saúde, tem sido amplamente defendida como uma estratégia eficaz para reduzir complicações e melhorar a qualidade dos cuidados obstétricos (Tavares *et al.*, 2023).

Além disso, avanços tecnológicos, como a telemedicina e a teleultrassonografia, estão sendo cada vez mais utilizados para fornecer assistência obstétrica em áreas remotas ou carentes de recursos. Essas tecnologias permitem a conexão remota entre profissionais de saúde em diferentes locais, facilitando a consulta e o diagnóstico de emergências obstétricas, mesmo em ambientes com acesso limitado a especialistas. Programas educacionais e iniciativas de capacitação também desempenham um papel crucial na melhoria dos resultados na cirurgia obstétrica. O treinamento adequado de profissionais de saúde em áreas como

manejo de emergências obstétricas e técnicas de parto vaginal instrumental pode ajudar a reduzir a necessidade de cesarianas desnecessárias e melhorar a segurança dos partos (Brito, 2022).

Além disso, estratégias de prevenção de complicações, como o uso de protocolos de manejo ativo do trabalho de parto e a administração adequada de ocitocina durante o parto, têm mostrado promessa na redução de complicações maternas e fetais. Essas abordagens baseadas em evidências ajudam a garantir uma abordagem mais segura e eficaz ao parto, minimizando os riscos para mães e bebês. No entanto, apesar dos avanços e das soluções propostas, ainda existem lacunas no conhecimento e desafios persistentes na cirurgia obstétrica que precisam ser abordados. A falta de acesso a cuidados obstétricos de qualidade em algumas regiões do mundo continua a ser uma preocupação significativa, contribuindo para disparidades nos resultados maternos e fetais (Barbosa *et al.*, 2021).

Existem várias formas de reduzir as complicações na cirurgia obstétrica e melhorar os resultados maternos e fetais. Em primeiro lugar, é fundamental adotar uma abordagem multidisciplinar, envolvendo não apenas obstetras, mas também neonatologistas, enfermeiros obstétricos, anestesistas e outros profissionais de saúde. Essa colaboração interdisciplinar permite uma avaliação abrangente da paciente e um planejamento de cuidados holístico, reduzindo assim o risco de complicações durante o parto (Brito, 2022).

Além disso, é crucial investir em educação e treinamento contínuos para os profissionais de saúde que atuam na área obstétrica. Isso inclui a atualização regular das habilidades clínicas, o conhecimento das diretrizes de prática baseadas em evidências e o treinamento em simulação de emergências obstétricas. Profissionais bem treinados estão mais preparados para lidar com situações de emergência e tomar decisões rápidas e eficazes durante o parto. Estratégias de prevenção de complicações também desempenham um papel crucial na redução dos riscos para mães e bebês. Isso pode incluir a implementação de protocolos de manejo ativo do trabalho de parto, o monitoramento cuidadoso da progressão do trabalho de parto e a administração adequada de medicamentos, como a ocitocina, para evitar complicações como a hemorragia pós-parto (Soares, 2021).

Além disso, é importante promover o acesso equitativo a cuidados obstétricos de qualidade, especialmente em áreas rurais ou economicamente desfavorecidas. Isso pode envolver a expansão de serviços de saúde materna em comunidades carentes, a oferta de transporte seguro para instalações de saúde adequadas e a implementação de programas de saúde pública destinados a melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados obstétricos. Ao reduzir as disparidades no acesso aos serviços de saúde materna, podemos ajudar a garantir que todas as mulheres tenham a oportunidade de receber cuidados seguros e eficazes durante a gravidez e o parto (Pereira, 2024).

As questões socioeconômicas e culturais também influenciam a prática obstétrica e podem dificultar a implementação de intervenções eficazes. É essencial abordar esses determinantes sociais da saúde para garantir que todas as mulheres tenham acesso a cuidados obstétricos seguros e de qualidade, independentemente de sua origem étnica, status socioeconômico ou local de residência. Em resumo, esta revisão integrativa destaca a complexidade dos desafios enfrentados na cirurgia obstétrica e as diversas soluções propostas para melhorar os resultados maternos e fetais. Avanços tecnológicos, programas educacionais, abordagens multidisciplinares e estratégias de prevenção de complicações são componentes essenciais de uma abordagem abrangente para garantir partos seguros e saudáveis para mães e bebês em todo o mundo (Mendonça *et al.*, 2021; Tavares *et al.*, 2023).

#### **4. Conclusão**

Esta pesquisa proporcionou uma visão abrangente das complexidades enfrentadas pelos profissionais de saúde nesse campo crucial da medicina. Os resultados destacaram a variedade de desafios, como complicações durante o parto e alta taxa de cesarianas desnecessárias, que impactam diretamente os resultados maternos e fetais. No entanto, também foram identificadas

diversas soluções potenciais, incluindo abordagens multidisciplinares, avanços tecnológicos, programas educacionais e estratégias de prevenção de complicações, que têm o potencial de melhorar significativamente a segurança e a qualidade dos cuidados obstétricos.

Apesar dos avanços e das soluções propostas, é importante reconhecer as limitações deste estudo. Uma delas é a dependência da qualidade e da disponibilidade dos estudos incluídos na revisão, o que pode influenciar a representatividade e a generalização dos resultados. Além disso, a falta de consenso sobre certas questões na cirurgia obstétrica pode dificultar a identificação de soluções universalmente aplicáveis. Também é importante considerar que as políticas de saúde e os recursos disponíveis variam amplamente entre diferentes regiões do mundo, o que pode afetar a aplicabilidade das soluções propostas em contextos específicos.

Para pesquisas futuras, é fundamental continuar explorando formas de melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados obstétricos, especialmente em áreas onde as disparidades no acesso aos serviços de saúde materna persistem. Isso pode incluir estudos que avaliam a eficácia de intervenções específicas, como programas educacionais ou protocolos de manejo do trabalho de parto, em reduzir complicações e melhorar resultados maternos e fetais. Além disso, é importante realizar pesquisas que abordem as causas subjacentes das disparidades no acesso aos cuidados obstétricos e identifiquem estratégias eficazes para mitigá-las. Ao enfrentar esses desafios de forma colaborativa e inovadora, podemos avançar em direção a um futuro onde todas as mulheres tenham acesso a cuidados obstétricos seguros e de qualidade, independentemente de sua origem étnica, status socioeconômico ou local de residência.

## Referências

- Alves, A. K. R., da Silva, B. B. L., Machado, L. F. C. B., da Silva, G. B., Amorim Filho, J. V., da Silva Serejo, F. D. C., & Rodrigues, I. G. (2022). Impacto e manejo obstétrico de pacientes grávidas infectadas pelo SARS-CoV-2. *Research, Society and Development*, 11(1), e28911124892-e28911124892.
- Basilico, M. B. (2019). Síndrome do Anticorpo Antifosfolípídico e Complicações Obstétricas. *Cadernos da Medicina-UNIFESO*, 2(2).
- Barbosa, M. L. C., de Barros Silva, M. E. W., da Silva, J. E. C. F., de Lira Silva, D., de Lima Filho, C. A., Rafael, K. J. G., & Soares, L. L. (2021). Complicações obstétricas e perinatais durante a pandemia do COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(14), e32101421661-e32101421661.
- Barbosa, A. S., da Silva, C. S. L., dos Santos Fontinele, G., & da Costa, R. S. L. (2021). Principais Problemas Encontrados Durante A Gravidez De Adolescentes E Mulheres Adultas. *DêCiência em Foco*, 5(2), 148-160.
- Brito, M. D. P., Matos, R. S., Quirino, G. M. C., Itacarambi, L. R., Gomes, J. R. D. A. A., dos Santos, E. G., & Boaventura, A. C. (2022). Complicações pós-operatórias relacionadas à anestesia em pacientes submetidos a cirurgias ginecológicas e obstétricas. *Health Residencies Journal-HRJ*, 3(14), 573-588.
- Ditzel, A. N., de Souza Júnior, E. P., Breïtkreitz, V. S., Andrade, C. O., Valente, M. C., Lima, G. F., & Sanches, J. D. G. (2024). Manejo da Gravidez de Risco e Assistência ao Pré-natal. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(2), 2393-2408.
- Galhanas, A., & Frias, A. (2022). Desconfortos da gravidez e bem estar da mulher grávida: revisão integrativa. *Literacia em saúde para uma gravidez saudável: promoção da saúde no período pré-natal. Cap. 4*.
- Lima, M. M., Neto III, H. S. P., Martins, A. V. B., Azevedo, M. E. O., Macedo, F. B. B., Campelo, J. E. M., & Barreira, M. C. (2024). A importância do acompanhamento do pré-natal na Atenção Básica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(4), 2457-2468.
- Louza, K. C., Zanette, A. C. C., Giarretta, G., de Andrade, G. P., Simões, H. Z., de Lima, J. K., & Soares, C. A. (2024). Avaliação E Manejo Em Emergências Obstétricas: Hemorragia Pós Parto. In *Saúde Da Mulher E Do Recém-Nascido: Novos Paradigmas* (Vol. 1, pp. 96-113). Editora Científica Digital.
- Mendonça, F. T., Júnior, L. C. C., Gersanti, R. C., & de Araújo, K. C. (2021). Efeito da ondansetrona na hipotensão induzida por raqui-anestesia em cirurgias não obstétricas: estudo randomizado, duplo-cego e controlado com placebo. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, 71(5), 5-10.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Oliveira, C. W., Vieira, S. M., de Paula, L. C., Avanci, R. H., Gravetz, F. R., Rodriguez, B. Y. C., & Portela, C. A. (2024). Considerações clínicas e cirúrgicas em gestantes: Abordagem multidisciplinar para complicações obstétricas. *Seven Editora*, 51-66.
- Oliveira, T. L., Almeida, J. L. S., da Silva, T. G. L., Araújo, H. S. P., & Juvino, E. O. R. S. (2020). Desvelando as alterações fisiológicas da gravidez: Estudo Integrativo com foco na consulta de enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(12), e18291210836-e18291210836.

Oppenheimer, D., Pereira, G. P., & de Araújo Raimundo, M. (2023). Gestação e COVID-19: incidência de complicações no parto. *Research, Society and Development*, 12(5), e1912541360-e1912541360.

Pedroni, J. L., Rêgo, H. M. A., Hoffmann, R., de Freitas Postigo, I. S., Fook, A. M. P. L., Loss, E. C., & Barros, R. P. (2023). Gestão de Gravidez de Alto Risco: Estratégias Clínicas e Resultados Materno-Infantis. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 6244-6268.

Pereira, JFG (2024). *Excesso de peso e obesidade na gravidez e trabalho de parto: intervenção das enfermeiras obstétricas* (dissertação de mestrado, Universidade de Évora).

Silva, F. M. J., da Silva, G. M., de Souza Bandeira, C. H., da Fonseca Junior, D. D., da Silva Costa, L. M., Nascimento, T. H., & Rolim, W. C. (2024). Os benefícios da incisão Pfannenstiel no parto cesáreo. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales*, 17(7), e8328-e8328.

Soares, A. L. B., Melchiades, L. B., Rezende, R. R. M. M., de Assis Dias, R. C. M., Matias, C. A., Lima, C. A., & Bruzadin, M. L. (2021). Complicações do Covid-19 na gravidez Complications of Covid-19 in pregnancy. *Brazilian Journal of Development*, 7(9), 87820-87829.

Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, 102-106.

Tavares, N. C., Brinati, A. L. S., Mendes, L. M., Correa, K. F. R., & Zinn, A. K. A. (2023). Anestesia Regional e Bloqueios Nervosos: Uma análise das técnicas de anestesia regional, incluindo bloqueios nervosos periféricos e raquianestesia, e suas aplicações em cirurgias específicas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 448-459.